

# O LIBERTADOR

ORGAN DA REVOLUÇÃO

LIBERDADE OU MORTE

REDATORES: Drs. José D. Pinheiro Machado e Lourenço Moreira Lima

EDIÇÃO DO PIAUHY

Florianópolis, 25 de Dezembro de 1925

NUMERO 9

SOLDADOS E MARI-  
NHEIROS !

As armas que empunhaes não vos foram confiadas para defenderdes a tyrannia que estrangula o Brasil, mas a soberania nacional.

Não continueis a derramar o sangue dos revolucionarios, vossos irmãos nas dores e nas alegrias !

Vinde batalhar ao seu lado contra o despotismo, para que a Patria reconquiste a sua liberdade, porque assim vos cobrireis da mais refulgente gloria !

## Ao Povo Brasileiro

CONCIDADAOS :

Depois de 15 mezes de lucta encarricada — marcados, dia a dia, por todas as angustias que ensombram o scenario triste de uma guerra civil — temos hoje, ao chegar ao coração do Brasil, a's margens do portentoso Tocantins, o feliz ensejo de, mais uma vez, reafirmar a nossa Patria que a Cruzada patriótica, iniciada aos 5 de Julho, na Capital gloriosa de São Paulo e engrossada, mais tarde, pelos bravos filhos da terra gaucha, ainda não expirou e nem expirará, esmagada pelas baionetas da tyrannia.

Apezar desta longa peregrinação de sacrificios, animados ainda a mesma fé inabalavel dos primeiros dias de jornada, alicerçada na certeza de que a maioria do povo brasileiro, commungando connosco os ideaes da Revolução, aneia por que o Brasil se reintegre nos principios liberaes, consagrados pela Constituição — hoje espesinhada por um sindicato de politicos sem escrupulos, que se apoderaram dos destinos do Pais, para malbaratar a sua fortuna, ensanguentar o seu territorio e vellipendiar o melhor de suas tradições.

E o povo pode ficar certo de que os soldados Revolucionarios não enrolarão a bandeira da Liberdade enquanto se não modificar esse ambiente de despotismo e intolerancia que asphyxia, num delirio de oppressão, os melhores anseios da consciencia nacional !

POVO BRASILEIRO :

Bem sabemos que o Pais sofre e mais do que o Pais, sofre o povo com o cortejo de violencias que fatalmente acompanha a guerra.

E' mister, porem, que, a todo transe, se reintegre o Brasil na finalidade de seus destinos, — ainda que novos martyres tenham de junctar o seu sangue ao dos que já souberam dar a vida pela liberdade de sua Patria.

Recuar neste momento, seria abjurar o ideal por que tantos companheiros queridos fizeram um supremo sacrificio e após essa abjuração, entregar, talvez, a vida e a liberdade de todos ao despotismo absoluto dos que nenhuma honra tem feito ao christianismo da cultura brasileira e as tradições de generosidade de nossa raça.

Ninguém veja, entretanto, nisso, um desejo de fazer a guerra por um capricho de intransigencia ou de ambição.

Pelo contrario, queremos a paz e não é sinão por ella que, ha mais de 15 mezes, nos batemos.

Queremos, porem, uma paz sem opprobios, cimentada na justiça, — que seja, em summa, capaz de ristituir ao Pais a tranquillidade de que tanto necessita.

Repellimos, sim, a paz sombria e tragica que encobre o villipendio das senzalas. A esta — si a fatalidade do destino no-lo tiver de apresentar, como um ultimo trago de fé a sorver, preferiremos, sem indecisões, a suprema angustia do esmagamento.

Porto Nacional, 9 de Outubro de 1925.

General Miguel Costa

Coronel Luiz Carlos Prestes

Coronel Juarez Tavora

## A situação

O Brasil atravessa uma epoca de gravidade excepcional. Por toda parte, em todos os recantos sente-se a revolta do povo contra a oligarchia nefasta que se apoderou dos altos cargos da Nação.

A revolução que ha quasi dois annos convulsiona o pais inteiro é uma consequencia desse estado de espirito do povo.

Todos os esforços dos nossos adversarios para debellar o movimento armado tem sido inuteis.

Organizando exercitos mercenarios, pagos com o dinheiro do povo, até hoje os inimigos da democracia não conseguiram suffocar o grito de liberdade que, soltado a 5 de Julho, na formosa capital paulista, repercutiu por todos os recantos do Brasil, despertando-o para a luta.

Os nossos adversarios lançam mão de todos os recursos, e, agora, diante das continuas e sucessivas derrotas dos exercitos mercenarios que a nossa aproximação fogem vergonhosamente, resolveram empregar a calumnia como arma de combate.

E é assim que para elles somos um grupo reduzido sem idéias nem programma. O povo, porem, conhece o nosso programma, conhece as nossas idéias, conhece os nossos intuitos. Queremos a liberdade, queremos o imperio da lei e da justiça.

Liberdade — eis a synthese do nosso programma.

E é por isso que do Rio Grande ao Piauí recebemos o applauso da opinião publica que, dia a dia, em manifestações claras e positivas, demonstra sua solidariedade e apoio ao movimento armado, como recurso supremo de opprimidos contra os oppressores.

O Exercito aliado ao povo proclamou a Republica.

Hoje, o Exercito aliado a esse mesmo povo tem o dever de salvar a da ruina e da deshonra.

Entendem os defensores do despotismo que o soldado, jurando bandeira, não tem o direito de revoltar-se contra os governos e que isso constitue

## FORMIDAVEL VICTORIA DAS ARMAS REVOLUCIONARIAS

URUSSUHY, defendida por 1500 bernardistas, foi tomada depois de 12 horas de fogo.

Durante o combate o Cruzeiro do Sul elevava-se no ceo com as estrellas inteiramente vermelhas e brilhando de uma maneira estranha.

Os nossos soldados, persignando-se, diziam cheios de fé: «Deus nos protege» e marchavam audazes contra o inimigo.

As Forças Revolucionarias conquistaram uma extraordinaria victoria contra a tropa bernardista que occupava a villa de Urussuhy, na margem direita do rio Parnahyba em numero de 1500 homens.

No dia 7 do corrente, ás 19 horas, a vanguarda do 4 Destacamento, do commando do tenente coronel Djalma Soares Dutra, atacou o inimigo, que se achava fortemente entrincheirado.

Nesse momento, foi observado pelos nossos soldados um facto estranho, que os impressionou vivamente.

O Cruzeiro do Sul elevava-se no alto do ceo estando as suas estrellas de cor vermelha, scintillando de maneira extraordinaria, assim permanecendo durante todo o combate.

Os nossos guerreiros, persignando-se cheios de fé murmuravam commovidos:

«Deus nos protege» e avançavam destemerosos e calmos contra o fogo terrível das metralhadoras.

Alguns pelotões carregavam a bayoneta sobre as trincheiras, enquanto outros, empunhando facões, assaltavam as linhas inimigas levando o terror e a confusão a todos que pretendiam embargar-lhes o passo.

A' uma hora de 8, o inimigo começou a recuar, procurando embarcar em navios que se achavam um pouco a baixa da villa, e quando amanheceu, fugia desabaladamente, muitos em canoas e balsas de talos de burityseiros e outros por terra, abandonando armas, munições, barracas e tudo quanto pudesse extorvar-lhes a formidavel fuga, bem como numerosos feridos e para mais de 200 mortos.

Fizemos muitos prisioneiros e recolhemos grandes despojos.

Sem nenhum exagero, podemos afirmar que essa derrota foi superior ao desastre de Moreira Cezar.

Na villa de Nova York, 22 leguas abaixo de Urussuhy, até onde foi feita tenaz perseguição ás tropas inimigas em fuga, o terror destas era tanto que um dos navios que as conduzia e ali parara, ao ser tiroteado por uma patrulha nossa, tocou avante sem recolher o cabo.

Um dos fugitivos, vendo aquella atrapalhão, arrancou de uma vasta «parnahyba» e, denodadamente, cortou a forte amarra, deslizando então o galhardo barco em busca da bella cidade de Theresina.

um crime.

Enganam-se os mercenarios O Exercito tem uma função elevada na vida nacional.

Jurando bandeira o soldado promete defender a Patria dos seus inimigos.

Nem só, porem, o elemento extranho pode ser inimigo da Patria. Não ! São inimigos da Patria os defraudadores do Thesouro, são inimigos da Patria os regulos ambiciosos que

tomam de assalto os cargos publicos, são inimigos da Patria os que a collocam numa situação humilhante na sociedade internacional, são inimigos da Patria os que preferem vel-a coberta de luto do que abandonar os cargos que não lhes pertencem.

E o soldado que diante da bandeira jurou defendel-a dos seus inimigos, tem o dever de voltar suas armas con-

OS SOLDADOS revolucionarios desejam Bôas Festas ao povo brasileiro e fazem votos que o Anno Novo traga a victoria da revolução para que o Brasil entre numa era de paz e de liberdade.

Transcrevemos em seguida varios telegramas que encontramos nas Estações de Urussuhy, Nova York Floriano e outras, para que o publico fique conhecendo o que houve antes, durante e depois desse combate:

O GOVERNO TAMBEM REQUESITA.

Theresina, —1—12—1925.  
Intendente Municipal.  
Jerumenha.

Confiantes no alto sentimento civico dos meus conterraneos tão positivamente fortes a prova nesta hora da difficil historia piauihyense, sendo necessario para igualar nossas condições com as das forças revolucionarias montar tropas que se encontram sul guardando nosso territorio solicito do patriotismo meu illustre amigo requisitar para esse fim uns dez cavallos possantes dos que haja no municipio que administras. Aguardando resposta urgencia possivel anticipo agradecimentos no meu e em nome Piauihy cuja defeza está na bravura nossos soldados e na abnegação civica todos seus filhos.

Saudações cordiaes  
Mathias Olympio  
Governador.

Soldados para legalidade "SO PEGADOS A UNHA"  
Nova York,—2—12—1925.  
Presidente Estdo  
S. Luis.

Recebi telegrama presado amigo.

Ate 13 horas falando Picos sei José Ribeiro apenas tinha nm official.

Cem homens não ha noticia. Enviando seu telegrama solicitando homens Passagem Franca recebi carta Cardozo dizendo "homens so pegados a unha". Mesmo tempo me enviou telegrama eu passase governo franqueando preciso fosse cem homens. Respondi carta pedindo mandar ao menos dez voluntarios que até hoje nem resposta. Ignoro prestigio ali Alarico Pacheco a quem deve amigo vir Passagem fazer estou praticando. Não faço fita

José Neiva  
Juiz Direitc

E estavam prompts para a offensiva!...

Nova Iork,—2—12—1952  
Presidente Estado  
S. Luiz

Chegou agora mesmo positivo enviei Urussuhy colher noticias tenente Gayoso que respondeu seguinte:

'E' falso que tenhamos iniciado offensiva Estamos recebendo ordens capitão Malheiros que ja sobe rio Parnahyba com duas companhias Exercito e por ellas não estamos autorisados atacal-os. Verdade è que para isso estamos prompts. Rebeldes occuparam ja Loreto, e algumas patrulhas marcham novo rumo. E' ultima novidade

Tambem consta invasão Grajau. Nada sabemos certo.

Aqui esforçados decididos continuamos soldados prompts qualquer acção. Mande noticia quando rebeldes se aproximarem Nova Iork. Onde está tenente Paulino? Zé Ribeiro nada adiantou assumto

Abraços affectuosos José Neiva

Juiz de direito

Como são empregados os dinheiros do Estado

Nova Iork—3—12—1925

Presidente do Estado S. Luiz

Rogo presado amigo ordem venha urgencia tenente Paulino antes mesmo chegado ali tenente Gedeão pois não

## VARIOS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS

Chegaram noticias a esta cidade de ter sido deposto o Sr. Godofredo Vianna, do governo do Maranhão sendo no meado interventor federal no mesmo Estado o general João Gomes Ribeiro Junior, que tinha sido encarregado de comandar os megalistas nesta região.

Emprobidos, revoltou-se o 4o. Exercito tendo havido combates dentro da cidade.

De Belem do Pará seguiu uma força para aquella praça de guerra.

— Foi remetida grande força megalista para o Rio Grande do Norte, ignorando-se entretanto o que ha no Estado, parecendo tratar-se de um movimento revolucionario.

Consta que o Sr. Mathias Olympio, Governador deste Estado mudou a capital para a cidade de Parnahyba, embarcando com todo o officialismo para ali.

— Por informações de varios amigos nossos que vieram de Pernambuco e Ceará unir se as nossas forças, sabemos que o povo desses Estados esta inteiramente prompto a levantar se ao nosso lado aguardando apenas a nossa chegada ali.

De varias cidades do Piauihy tambem temos recebido muitas adesões e communicações de preparativos de revolta.

Outra cousa não esperavamos dos bravos habitantes do nordeste, descendentes dos immortaes revolucionarios de 17 e 24.

Incorporou-se nesta cidade ás nossas Forças, o Sr. Raymundo Nonato Baptista Santos, deputado estadual por Goyaz, que ficou fazendo parte do Estado Maior da 1a. Divisão do Exercito Libertador, presentemente em operações neste Estado e no do Maranhão.

Embarcou grande força federal para o Ceará.

O que haverá na terra dos verdes mares?

### DR. MESSIAS CAVALCANTE

Regressou a esta cidade o sr. dr. José Messias Cavalcante, Juiz de direito da Comarca, que havia retirado, logo depois da nossa victoria em Urussuhy. S. Excia. verificando por informações de pessoas que aqui ficaram serem inexactas as accusações que nos eram feitas, resolveu voltar á sua residência, tendo visitado o sr. General Miguel Costa, commandante da primeira Divisão Revolucionaria.

### Aniversario

Completo 9 annos de idade o menino Pedro, filho do sr. Cel. Raymundo Ribeiro da Silva abastado commerciante nesta praça.

### CARTA DE UM SACERDOTE

Quando a 1a. Divisão Revolucionaria passou na cidade de Porto Nacional, em Goyaz, o padre José M. A. Audrin Superior do convento de Santa Rosa e Vigario Geral do Bispado, dirigiu ao Commando da mesma Divisão a seguinte carta:

"Illmo Senhor

General Miguel Costa  
Os poucos dias decorridos  
(Continua na 3a. pag.)

ha Picos gente aliciada Transacções Rocha Santos deve ser cinco contos. Chegou tardinha de Roçado capitão José Ferreira Brito com mais cinco patriotas. Amanhã darei começo fortificação perimetro villa

Abraços affectuosos

José Neiva

Juiz de direito

Só serão bernardista a cinco mil reis por dia nada menos

S. RAYMUNDO NONATO 4—12—925

Governador

Theresina.

Prompto pessoal pedido.

Diaria mesmo casos identicos S. Raymundo Remanso cinco mil reis povo imbuído nessa praxe não sugeita menos convindo mande instruções necessaria. Sinto articular exigencia forçado condições economicas minha pessoa municipio.

Saudações

Aureliano Dias

"O agente do correio de Urussuhy ja receava a queda da inexpugnável fortaleza"

Urussuhy, 4—12—925

Administrador Correios

Theresina

Em resposta ao vosso official 4 deste declaro cumprir com as vossas ordens, porem num caso de fracasso das forças defensoras parece-me que nem todos teem a calma para primeiro salvar interesse que a sua vida assim sendo pa rece que Agencia a bordo esta mais garantida porquanto os vapores se acham localizados fora daquella villa aonde ao menos tem-se tempo correr conduzindo objecto valores.

Saudações

Domingos Mourão

Agente embarcado

"Patriotas, contentem-se com o soldo dos policiaes"

Theresina, 30—11—925

Coronel Prata

Picos

Sciencie seus ultimos telegramas. Não havendo constancio encontrado caminhões governo federal, peço transportar pessoal seu carro. Veja se consegue pessoal ir mesmas vantagens soldados policia. Desigaldade pagamento será causa desanimo entre combatentes.

Mathias Olympio

Governador

Sempre corajoso!

Nova Iork—8—12—925=8,35

Presidente Estado

Maranhão

Telegraphista Mirador avisa estar preso por revoltosos, dista 14 leguas daqui. Prompto reagir emquanto puder resistir

Saudações

Tenente Paulino

Começo da derrota

Nova Iork—8—12—925=8,10

Presidente Estado

S. Luiz

Mirador foi tomado hoje madrugada. Realisou-se minha previsão. Como lembrei presado amigo resitencia Picos de veria ser Mirador. Agora convem fortificar aqui, Pastos Bons, Picos, fasendo baixar maxima urgencia força Urussuhy onde ha meios de transporte e superior mil homens. Daqui transportarei estrada rodagem proxima villa

Abraços affectuosos

José Neiva

Juiz Direito

Os mortos foram somente delles

Nova Iork—8—12—925=hs, 15

Urgente

Presidente Estado

S. Luiz

Urussuhy tomada hontem 19 horas durando fogo até 6 horas hoje. restos soldados descem disendo mortos avultados parte a parte.

José Neiva

Juiz Direito.

Simple e veridico

Nova Iork—8—12—925=hs. 16,40

Vicente Fonseca

Jerumenha

Vamos em fuga de Urussuhy. Ignoramos o que è feito tenente Gayoso.

Marciano Fonseca.

A fuga de Urussuhy narrada por testemunha insuspeita

Floriano—9—12—925

Commandante 25 BC.

Theresina

Resposta vosso telegrama informo que capitão Malheiros, capitão Brazil, tenentes Florencio, Irapuã, Almir, Camargô e outros da força policia Ceará sahiram de Urussuhy no vapor Manoel Thomaz primeiro que o nosso vapor, logo após minha partida vieram dois outros vapores ficando em Urussuhy o 15 Novembro embarcando aquelles que poderam sahir

tra os responsaveis pela sua ruina.

O Exercito defende a Patria, mas não os governos corrompidos e deshonestos.

Pensam os apaniguados do governo que, prolongando a luta, queremos induzil-o a decretar a amnistia.

Puro engano. Lutamos pelos nossos ideiaes, pelas legitimas aspirações do povo brasileiro, olhando com desprezo qualquer gesto de generosidade dos dominadores da Republica, convencidos de que todo o paiz está ao nosso lado e dentro de pouco tempo o nosso estandarte tremulará triumphante sobre as Bastilhas em ruinas.

Fiquem scientes os despotas que as nossas armas não serão ensarilhadas emquanto a victoria não sorrir ao povo brasileiro honesto trabalhador.

Benedicto Leite, tenente Gayoso deixei as 4,30 manhã hontem em Urussuhy providenciando restantes que ficaram Benedicto Leite parti Urussuhy 6,10.

Ao passar num povoado abaixo Urussuhy passei pelo va por Manoel Tomaz e perguntei aos officiaes pelo tenete Gayoso tendo sido informado que talvez viesse em outro vapor.

Dahi em diante o commandante do Alneves vapor que me conduziu a Floriano com uma barca pediu para apressar a viagem para passar com dia as cachoeiras.

Fiz novamente uma parada e recolhi dois homens da Força Publica Piauhy que nadavam. Viãram commigo dois pelotões e varias praças do 23 BC, policia Piauhy e patriotas. Quanto ao numero de mortos e feridos ignoramos devido a dificuldade da retirada sem munição e o cerco, que já pela manhã nos achavamos.

Sahi de Urussuhy debaixo de balas tanto margem direita como esquerda Parnahyba. Tenente Florencio achava-se em serviço numa das trincheiras do lado Urussuhy na retirada embarcou no Manoel Tomaz ignoro se o pelotão que falta vem num vapor sob commando um official. Houve ordem retirada Floriano. Cheguei primeiro visto o vapor andar mais ligelro, aqui aportei as 24 hs. hontem.

Desembarquei hoje acantonando em uma casa que foi collegio tendo já providenciado almoço praças que desde o dia combate não jantaram, hontem durante trajecto nada comerem.

Aqui telegrapho informou que 3 vapores passaram hontem Nova Iork, estão aguardando ordem a todo instante chegada Manoel Thomaz. A retirada não podia ser feita melhor para uma força completamente desmuniada.

Tenente Gayoso a 1 ha. madrugada noite combate quando já se previa retirada perguntou a alguém ahi se desejava ver elle vivo ou morto por ahi se vê o nossa afflictiva situação as 5 hs. manhã hontem.

Quando abandonei Urussuhy estava completamente cercado e cerrado tiroteio salvamos devido a grande cerração que nssa hora cahia. Os carros cosinha e as bagagens pesadas ficaram visto não poder ser possivel debaixo do fogo intenso serem retirados e embarcados.

Salvei o que pude companhia, archivo e armamento conduzidos pelas praças que fiz retirar das trincheiras.

Logo capitão Malheiros aqui cheque acompanharei ao telegrapho para informar melhor visto mesmo talvez tenha colhido informações novas dos outros 2 vapores que seguiram apos minha partida que naturalmente já tinham attingido Manoel Thomaz que julgo não viajou a noite devido as cachoeiras.

Calculo que em Benedicto Leite ficaram muitos nossos camaradas.

Inimigo teve grandes baixas principalmente em frente uma trincheira que fiz uma rede de arame.

Trouxe commigo o prisioneiro José Joaquim que está devidamente escoltado. Aqui ficarei firme aguardando ordens

Tenente Lemos Cunha

## Insultos ao Exercito

Urgente, —10—12—925

Dr. Mathias Olympio  
Governador Theresina

Resposta ao officio n. 2 461 de 1 de novembro reservado Força Exercito apos abandonar policia Urussuhy que se sacrificou heroicamente fugiu hontem miseravelmente de Floriano que até nove horas de hoje estava despovoada em completo silencio.

Aguardo ordens para meus duzentos homens que continuam sem armas nem munições.

Dezembargador Vaz da Costa

Mais insultos ao Exercito! Os mês, seguindo o exemplo exemplo do seu senhor que escreveu uma carta injuriando torpemente o Exercito não se cançam de jogar sobre elle as mais infames accusações.

O que se lê acima naqual as forças do Exercito que se achavam em Urussuhy são accusadas de covardia e traição foi ejaculado pelo dezembargador Vaz Costa um lamemável magistrado que trocou a toga de juiz pelo rifles do cangaço que se aluga para matar por conta do Rolinha.

Soldados do Exercito, que ainda permanecis obedientes aos olygarchas que degradam o Brazil!

Até quando permitireis que essa canalha vos insulte?

Porque não vos levantai e não vindes formar ao nosso lado?

Os originaes dos telegrammas acima se aham em nosso poder.

Primeira comunicação do commandante do 4o. Destacamento ao Chefe do E M da Divisão ao serem restabelecido o serviço telegraphico entre Nova York e Mirador.

Nova York 10—12—925 hs 6,30

Coronel Prestes

Urgente

Mirador.

Cheguei hontem 11,50 Mil e quinhentos bernardistas que guarneciam Benedicto Leite e Urussuhy não ressistiram ataque retirando-se grande precipitação.

Fiz marcha rapida para aqui afim cortar retirada inimigo. Cento e tantos homens que aqui se achavam fugiram nossa aproximação.

Fizemos prisioneiros apoderando-nos armas-munições e material.

Não tivemos nenhuma baixa por morte ou ferimentos.

Saudações

Tenente Coronel Dutra

## A queda de Amarante

As forças legalistas que desde Urussuhy vem numa carreira vertiginosa Parnahyba afora, acoçadas pela nossa tropa, acabam de sofrer mais duas derrotas.

Entrincheirados em Amarante os mês pensavam poder offerecer alguma resistencia.

O 3o. Destacamento, porem, commandado pelo Coronel Siqueira Campos, e outras forças tendo a frente o Coronel Juarez Tavora, bateram completamente em dois renhidos combates, apprehendendo armas e munição e pondo a pique o vapor "Paranhybana". O primeiro combate foi no dia 17 em Belem e o segundo no dia 18 em Queimados, ficando portanto os revolucionarios de posse de Amarante, Belem e Queimados.

O inimigo retirou se em desordem e o Coronel Prestes marchou sobre Therezina perseguindo tenazmente os remanescentes de Urussuhy...

depois que V. Excia. e seus distintos auxiliares do Estado Maior se dignaram aceitar uma humilde hospedagem em nosso convento de Santa Rosa de Porto Nacional, foram sufficientes para patentear-nos, alem do seu fino cavalheirismo, a bondade de seu coração e a sinceridade de suas aspirações patrioticas.

Somos e permaneceremos depois deste rapido contacto seus admiradores sinceros e ao mesmo tempo, amigos com padecidos e dedicados.

Primeiro, porque acreditamos em homens que o vil interesse não guia e que sabem immolar tudo pela defesa e obtenção d'um ideal, segundo, porque, alem dos soffrimentos phisicos e privações que verificamos em sua dura jornada, advinhamos um sem numero de sacrificios intimos que ha quinze meses supportam stoicamente para alcançar um fim almejado.

Nada mais precisamos acrescentar, Sr General, para obter de V. Excia, a licença de apresentar algumas observações e formular alguns desejos, Antes de tudo, seja nos licito cumprirmos um dever.

A passagem da coluna revolucionaria atraves dos nossos sertões e por nossa cidade, tem sido um lamentavel desastre que ficará, por alguns annos irreparavel. Em poucos dias, nosso povo na maioria pobre, viu-se reduzido a quasi completa miseria. Isto e sobretudo deploravel por que este humilde povo nennuma culpa teve nos acontecimentos passados, ignorando ate em sua quasi totalidade os acontecimentos de 1924 em São Paulo e Rio Grande do Sul. Portanto Snr General, si e grato dever para nos reconhecermos a elevada disciplina que tem reinado na columna, quanto o respeito aos lares — e ao cuidado extremo do Estado Maior e Commandos de Corpos em prevenir e castigar severamente qualquer offensa e moralidade e ao socego do povo — si acreditamos que os camnos materiaes soffrido pela população em gado e animaes longe de serem motivado pelo instinto do roubo, são apenas uma imposição vexatoria mais fatal das duras necessidades da guerra, sentimento nos não obstante, forçados a deplorar taes prejuizos e levar contra elles perante V. Excia, o nosso protesto. A generosidade de seu coração Snr General, facilmente comprehenderá que o nosso silencio seria uma fata grave ás obrigações do nosso sagrado mis-

ter apostolico, e não podera V. Excia. offender-se quando nos ouvir repetir a palavra dos primeiros Apostolos: "NON PROSSUMUS NON LOQUI!"

"não podemos não falar!"

Comprindo este dever, Sr. General, volveremos novamente os olhos para V. Excia e seus dignos companheiros. Mais uma vez parte-se de dor o nosso coração ao ver essa pleiade de jovens e distintos brasileiros mettidos nessa lucta insana, entranhados em nossos remotos sertões, separados ha tantos mezes de seus paes, maes, esposas e filhos, perseguidos pelo governo e ignorando quando raiará para todos a aurora da paz. E o mesmo sentimento de caridade christã que nos tem obrigado a lamentar as miserias do nosso povo, excita-nos em procurar um meio de contribuirmos para a conclusão de tantas angustias.

Por isso, sr. General, perguntamos a V. Excia si não haveria um meio de tentarmos, perante as altas autoridades da Republica, um entendimento entre o governo e os revolucionarios. Embora desconhecidos no Brasil, embora privados de meios de comunicações não poderiamos procurar alguns intermediarios capazes de iniciar ao menos, uma troca de idéas?

Si V. Excia achar que este nosso proposito não e inoportuno nem exagerado, peço-me o obsequio de indicar-me qual deveria ser nossa attitue, quaes as minhas palavras, quaes entim as condições que julga asadas para entrar num entendimento com o governo da Republica.

Dirigindo-lhe estas linhas, Snr General, não so dictadas pelos sentimentos de caridade christã, mas tambem pelo amor que tributo a sua Patria espero que V. Excia, como bom brasileiro e christão as receberá com agrado e reconhecerá a a sinceridade do seu criado att. ded

Padre José M. A. Audrin

Porto Nacional 21 de Outubro de 1925

Em resposta a essa carta, os snrs general Miguel Costa e coroneis Luis Carlos Prestes e Juarez Tavora escreveram ao rev. padre Andren declarando-lhe que não se oppunham a que o mesmo agisse no sentido de conseguir a pacificação do paiz, pois não são contrarios a terminação da presente luta, desde que fiquem asseguradas as liberdades publicas conspurcadas pelos ac-

tuas possuidores dos destinos da Republica.

Publicaremos esta carta, que é longa, no proximo numero do nosso jornal.

## A ocupação de Floriano

Batidos em Urussuhy, os inimigos retiraram-se em debandada.

Perssiguindo os, a nossa tropa veio a seu encalço desbaratando-os completamente.

No dia 10 do corrente occupamos Floriano. A população desta cidade, atemorizada com a passagem dos legalistas por aqui abandonaram seus lares refugiando-se em diversos lugares para se por a salvo da sanha sanguinaria dos pseudos defensores da legalidade.

Depois da occupação da cidade pelas nossas tropas o povo começou a voltar estano hoje, quasi todos em suas casas, confiantes na acção do Commando das Forças Revolucionarias.

Occupando a cidade, apprehendemos muitas mercadorias requisitadas pela tropa do governo, tendo sido distribuidas ao povo que, em manifestações iniludiveis vem demonstrando sua solidariedade a causa que defendemos.

Impossibilitado de enfrentar a onda popular que, de armas na mão, protesta contra seus desmandos o governo comete toda a sorte de arbitrariedades.

E assim que esbirros policiaes percorrem os municipios levando o terror a população a caça de soldados para o Exercito mercenario.

O povo não deve sugar-se ao recrutamento forçado que e inconstitucional e mais um acto de violencia dos dominadores da nação. A população deve reagir por todos os meios não se sugar-se a esse vexame.

No dia 22 do corrente realizou-se um comicio na praça do mercado enfrente a reucação do Jornal O Popular.

As tres horas com cerca de mil pessoas inclusive Senhores e Senhoritas, o Sr. Baptista dos Santos, deputado estadual no Estado de Goyaz, occupou a tribuna produzindo vibrante discurso onde explicou ao povo os fins da actual revolução Brazileiro.

A seguir fallou o Sr. Manuel Macedo que atacou a situação dominante dissertando sobre a má actuação dos governos.

Terminado este discurso fallaram os Drs. José Pinnelro Machado e Lourenço Moreira Lima verberando a conducta dos governantes que para satisfazerem seus desejos não vacillaram em collocar a Republica na dolorosa situação em que hoje se encontra.

Durantes os discursos o povo interrompia os oradores applaudindo-os freneticamente quando atacavam os regulos que se apoderaram dos cargos publicos.

O entusiasmo popular durante o comicio é bem uma prova de que o povo comprehendendo a grandeza dos ideaes que norteiam a revolução, está solidario commosco nessa gloriosa lucta em prol da salvação da Patria.

O comicio foi encerrado entre vivas vibrantes proferidas pela massa popular aos 10-mes de Izidoro Lopes, Assis Brazil Miguel Costa, Luiz Prestes e Juarez Tavora.

## Artimanhas

### dum traidor

O major Bertholdo Klinger foi um dos mais ardentes conspiradores, tendo trabalhado bastante para a realização do movimento revolucionário iniciado no dia 5 de Julho de 1924, em São Paulo.

Pouco depois desse dia, foi preso, ficando ignorado o motivo porque não se reuniu aos seus companheiros.

Somente em Maio deste anno desvendou-se o mysterio da sua ausencia nas fileiras revolucionarias.

O major Bertholdo Klinger traiu os seus camaradas na esperança de uma facil promoção por merecimento.

De facto, Klinger foi libertado e o seu nome figurou na lista das promoções por merecimento.

Não sabemos que artimanha empregou para conseguir inspirar confiança numa época em que os individuos sótem um meio para subirem até o cimo onde estadeia a malta de ladrões que assaltaram os altos postos do Paiz — andarem de cocoras lambendo as plantas dos caftens da Republica.

O certo é que ao marcharmos naquella mez em direcção á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Matto Grosso, recebemos do major Klinger a seguinte carta:

Srs Major Miguel Costa, cap Fests e demais chefes dos Revolucionarios em Matto Grosso.

Meus destemidos camaradas

Apresento-lhes meus cumprimentos com o proposito de convidal-os a pôr termo a gloria lucta pelas armas.

O destacamento onde sirvo está, só elle, com um effectivo equivalente ao total dos vossos cobatentes.

Já vos rodeiam outros destacamentos e continua crescendo o effectivo das tropas fieis ao governo, que de toda parte vem chegando, inclusive do Rio Grande do Sul.

Si não for pois uma completa subverção da logica dos factos não mais podeis preterender exito para vossa causa.

Appello pois para vosso patriotismo, que tem sido certamente o supremo movel da vossa acção, afim de ter afinal um termo esta lucta ingrata, que já agora só pode, sem outro resultado, augmentar a desgraça do Paiz e de seus filhos cavar mais fundo a sizão e augmentar os odios.

Offereço de iniciativa exclusiva minha que será immediatamente posta em applicação sob minha responsabilidade pessoal se acceitardes o seguinte

1 Todas as forças Revolucionarias de Matto Grosso entregam suas armas, munições, cavallos e todo o material de qualquer especie que tenha em seu poder.

2 Todos os officias e um de cimo das praças a criterio dos Chefes revolucionarios terã livre transito para passarem incontinentemente a fronteira mais proxima.

3 Pormenores a fixar entre um chefe representante dos revolucionarios e um representante meu.

Vosso camarada Bertoldo Klinger Major comandando um destacamento.

Essa carta ficou sem resposta porque não merecia atenção.

Klinger pretendia impor-se a amizade dos seus senhores conseguindo a terminação da lucta gloriosa, que vimos sustentando, por meio de uma

deserção indigna da nossa parte quando marchavamos victoriosos acossando os pretorianos a soldo do bernardismo.

E, julgando-nos por si, propunha que praticassemos a villania de entregar ao inimigo os nossos incomparaveis soldados fugindo os officiaes para o estrangeiro.

Repellido em Bahús e no rio Verdinho, Klinger empregou um estratagemma incompatível com a dignidade militar.

Escreveu nos segunda carta e antes de meia hora apresentava-se na internada Zeca Lopes, não esperando respondessemos ao seu escrivinhado.

Alimentava de certo a estulta esperança de surpreender-nos.

Castigamo-lo severamente produzindo-lhe avultadas perdas e inutilizando-lhe os planos.

Este foi o segundo cheque sofrido pela sua apregoada capacidade militar.

Es a dicta carta.

Mineiros 29 -6- 925

Srs. Chefes das Forças Revolucionarias em Goyaz Meus camaradas.

Saudações

Acho-me muito proximo de vós, dispondo de recurso de velocidade e de fogo, bem como de uma tropa excelente.

Esta tem sobretudo vontade decidida e grande superioridade moral. Não desejo empregar esses meios de força contra patricios sem tentar antes, mais uma vez, a cessação pacifica da lucta pelas armas.

Porque não vos entregaes a minha discricao confiantes de que tereis o máximo de concessões possiveis militarmente?

Certo a mudança de situação não me permite manter o escandaloso offercimento de 21 de Maio que despresastes.

Para iniciar posso apenas oferecer-vos a todos sem excepção plena garantia de vida.

Espero da vossa cortezia que desta vez não fiqueis com o meu emissario, o meu carro de serviço e o meu chauffeur.

Rendei ao menos uma homenagem a sua coragem e intrepidez desse que não se arreceia de procurar-vos apesar do exemplo anterior.

Saudações do camarada. Major Bertholdo Klinger Chefe E. M."

O General Miguel Costa resolveu então escrever algumas linhas ao Major Klinger exprobando-lhe a sua traição e aconselhando-o a se abster de nos importunar com suas misivas denunciadoras de um lamentavel estado pathologico visinho da cretinice.

"Internada Zeca Lopes, 30-6-925.

Sr. Bertholdo Klinger.

A Historia julgará, amanhã, talvez, a sinceridade das propostas que nos tendes enviado.

Ex-companheiro de ideal revolucionario, vós não deveis procurar nunca injuriar com as vossas fraquezas a fé inquebrantavel dos que não abjuraram as suas crenças.

Si quereis merecer daquelles que justamente vos julgam um traidor algum sentimento de respeito não os incommodéis mais com as vossas cartas tão cheias de orgulho por commandardes valentes esbirros de Bernardes.

Estamos contentes com os nossos soldados.

Tambem elles ainda não quiseram essas pomposas garantias que os vossos policiaes de Minas lhes offerecem

A maldição do sangue der-

## Carta Circular

### Pela paz das Familias

Os nossos inimigos tem empregado todas as armas contra nós, não se pejando de levar a desolação ás familias, espalhando as maiores infamias a nosso respeito, valendo-se para isso do longo estado de sitio que amordaça o paiz, não permittindo que a imprensa independente os desmascare.

Assim, tem proclamado que a nossa marcha tem sido feita atravez de incendios, saques, matanças e estupros, levando o terror ao seio das familias que a principio, fugiam espavoridas para a mattas, onde iam passar as maiores privações —

Scientes dessas calumnias, os nossos chefes militares, resolveram dirigir á imprensa e ás pessoas de representação das cidades e villas do nosso territorio a carta abaixo cujos resultados tem sido os mais benéficos a favor da população pacifica, que assiste confiante das suas casas a passagem das nossas tropas, sem que ninguém soffra o menor desacato.

Todos são unanimes em elogiar a disciplina dos nossos soldados, desses maravilhosos patricios que ha longos mezes vem se batendo pela liberdade da Patria.

«Exmo. Snr.  
Respeitosos cumprimentos

Os sentimentos de humanidade que, apesar de todos os boatos tendenciosos, nos tem guiado nesta longa perigrinação de sacrificios, ditam-nos as presentes linhas que por vosso intermedio, dirigimos ao povo de Carolina.

Ao contrario do que se tem leviamente propalado, menos em prejuizo nosso, do que para desassocego do povo não somos uma horda de malfeteiros, sem escrupulos e sem ideal. É falso que sejamos saqueadores ou que permittamos ou toleremos, de qualquer forma, desrespeito ao lar de quem quer que seja.

Não queremos combater ou prejudicar o povo brasileiro, por cuja felicidade — certa ou erradamente — mas, de qualquer forma, com fé e convic-

ramado cairá um dia sobre a consciencia dos traidores.

Miguel Costa.  
Commandante dos homens de brio."

Encontramos pela ultima vez o ex futuro Duque de Caxias nas cercanias de Anapolis onde desbaratamo-lo completamente mostrando-lhe assim por factos incontestaveis que as Forças Revolucionarias continuam na posse dos elementos militares necessarios a campanha memoravel que vem sustentando ha mais de um anno para a integração da Patria Brasileira no verdadeiro regimem da democracia.

Oh, Bertholdo! Porque não te enforças nas tripas do Rolinha?

ção julgamos estar batalhando.

Pedimos, portanto, que aconselheis ao povo permanecer em seus lares, aguardando sem receios a aproximação dos Revolucionarios que são tambem brasileiros e possuem sentimentos de honra que os não podem confundir com malfeteiros ou bandoleiros.

Toda a nossa tropa está organizada em destacamentos, cujos commandantes terão o maximo prazer em attender quaesquer reclamações.

Recommendamos tambem, por vosso intermedio, ao povo que não esconda nas mattas Aquillo que pode estar guardado, naturalmente dentro de casa.

Não nos é possivel garantir a quemquer que seja o direito de propriedade sobre objectos que soldados nossos encontrem escondidos fóra dos lares.

Ignoramos ainda si, na viagem accidentada que vamos fazendo, transitaremos por essa cidade.

Desejamos porem a todo o transe, evitar o exodo inutil e afflictivo de tantas familias inteiramente alheias ás paixões politicas que dividem nesta hora, a nossa Patria e impedir que, como consequencia inevitavel delle, si consumam abusos, aliás perfeitamente evitaveis.

Sem mais, transmitti ao povo de vossa cidade a certeza do nosso respeito e accetiae por isso o protesto do nosso melhor reconhecimento.

Porto Nacional 22 de Outubro de 1925.

General MIGUEL COSTA  
Coronel LUIZ CARLOS PRESTES

Coronel JUAREZ TAVORA

## A partida

Uma folha pernambucana annuncia a proxima partida de Bernardes para os Estados Unidos.

Convenceu-se afinal o despota da impossibilidade de continuar na cadeira que roubou da Nação. De Norte a Sul do Brazil o povo se levanta em massa protestando contra seus desmandos e desatinos que conduziram o Brazil a triste situação em que hoje se encontra.

Em tres annos de governo no Bernardes praticou toda a sorte de absurdos, violencias e desatinos.

Injuriou o Exercito, desrespeitou a justiça e a autonomia dos Estados, offendeu o direito, emfim, Arthur da Silva Bernardes é hoje o typo mais execravel do Brazil.

O povo e o Exercito reagiram e de armas em punho lançaram mão do recurso extremo dos opprimidos a revolução!

O tyrauno tentou afoagar o grito de liberdade do povo abrindo o thezouro os mercenarios que deveriam formar seu exercito.

Tudo inutil! A revolução continua triumphante apesar dos obstaculos que tem encontrado.

Tres annos de governo, tres annos de sangue!

E é por isso que o povo brasileiro com a simples noticia da partida do despota para outras terras vibra de alegria, muito embora saiba que o dinheiro que elle leva na algebeira é o producto do seu suor honrado!

O Brasil anceia pela hora da partida.

Dizem que o despota vae em busca de repouso. Repouso? Mas poderá essa consciencia negra ter alguns momentos siquer de repouso? Não pode ter!

Não tyrauno, jamais terás repouso em todo o resto da tua existencia. Olha para o quadro que se apresenta a teus olhos.

O solo brasileiro, rico e fertile, tinto de sangue e transformado em cemiterio de seus filhos, que numa luta titanica se batem contra teus desatinos. Lares cobertos de luto na mais sombria miseria, onde teu nome provoca asco, onde viuvias e orphãos, chorando seus entes queridos, te amaldiçoam!

Repara, tyrauno, em teus crimes!

Repouso, nunca!

E quando o navio que te conduzir a outras plagas singlar as aguas azuladas do Atlantico ouvirás o clamor do Brazil inteiro:

Bons ventos o levem! Canalha, segue o teu destino!

## CAMPANHA DO MARANHÃO

Depois da nossa entrada no Maranhão foram occupadas: a 15 de Novembro, a cidade de Carolina, a 20 a cidade de Santo Antonio de Balsas a 24 a villa de Mangabeiras, a 27 a villa de Riachão, a 28 a cidade de Grajahu a 30 a villa de Loreto, a 6 de Dezembro, a villa Mirador, a 8, as villas Picos e Urussuhy onde foram inteiramente batidas as tropas governistas em numero de 1500 homens, a 9 a villa de Nova York, onde foi destróida a rectaguarda inimigo que fugira de Urussuhy e o de Almeida onde foi batido o capitão José Ribeiro chefe governista, a 10 a villa Barão de Grajahu, da margem esquerda do rio Parnahyba e a cidade de Floriano na margem direita do mesmo rio, no Estado do Piahy, tendo sido tambem destróidas as forças do Tenente Passarinho, na villa Roçado e do coronel Firmino Coelho na povoação Pesqueira.

Ja occupamos as cidades de Picos e Oeiras, neste Estado e dominamos inteiramente as vastas regiões sertanejas dos dois referidos Estados dellas tendo expulsado as tropas megalistas incumbidas de prender um grupo reduzido de bandidos remanescente das forças revolucionarias exterminadas pelo ordinario digo, extraordinario general Ron don"

Oh! megalistas! quando vos resolveis falar a verdade?